



## **CAPACITAÇÃO CONTÍNUA DE FORMADORES EM AGROPECUÁRIA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA PRODUÇÃO DE CAPRINOS E OVINOS EM MOÇAMBIQUE**

LOURENÇO OLIVEIRA DOS SANTOS; LEILANE FERNANDES DE QUEIROZ;  
ANDREYNA MICHELLE AGUIAR FERREIRA; GLAYDE MARIA CARVALHO  
VERAS; WEMERSON LEONARDO CRUZ DA SILVA

### **RESUMO**

Este trabalho apresenta uma iniciativa de cooperação internacional na área de Educação Profissional e Tecnológica, com foco na ovinocaprinocultura, entre o Instituto Federal do Maranhão (IFMA) Campus Codó e o Instituto Agrário de Lichinga (IAL) em Moçambique. A justificativa para essa parceria reside na necessidade de fortalecer as competências técnicas e didáticas dos formadores, visando ao desenvolvimento sustentável do setor agropecuário em Moçambique. Os objetivos do projeto incluem a capacitação dos formadores em temas como vermifugação, manejo produtivo de caprinos e ovinos, e identificação de raças, bem como a promoção do intercâmbio de conhecimentos entre especialistas brasileiros e moçambicanos. A metodologia adotada foi a pesquisa-ação envolvendo a realização de aulas online por meio da plataforma Google Meet, seguidas por práticas de campo orientadas por alunos monitores e atividades de fixação do conteúdo. Os resultados obtidos demonstraram impactos significativos na ampliação das competências técnicas e didáticas dos formadores participantes, refletindo-se em melhorias no desempenho dos alunos. A troca de experiências entre os especialistas brasileiros e moçambicanos enriqueceu o processo de ensino, promovendo o intercâmbio de práticas inovadoras na área da agropecuária. Conclui-se que a cooperação internacional na ovinocaprinocultura é fundamental para fortalecer os laços de cooperação entre os países envolvidos e contribuir para o desenvolvimento sustentável do setor agropecuário em Moçambique. Como perspectivas futuras, sugere-se a continuidade e a expansão das ações de cooperação, visando aprimorar a qualidade do ensino oferecido no Instituto Agrário de Lichinga e contribuir para o desenvolvimento contínuo da educação profissional e tecnológica nessa área específica. A parceria entre IFMA e IAL representa um importante passo na promoção do ensino da ovinocaprinocultura e no fortalecimento das capacidades dos formadores moçambicanos.

**Palavras-chave:** Cooperação internacional; Ovinocaprinocultura; Formação de formadores, Intercâmbio; Desenvolvimento sustentável.

### **1 INTRODUÇÃO**

Uma parceria entre Brasil e Moçambique tem possibilitado a cooperação na área de Educação Profissional e Tecnológica envolvendo ações como transferência e intercâmbio de tecnologias e conhecimentos técnicos, além da formação inicial e continuada de professores. O objetivo com o curso de formação inicial e continuada foi de oferecer um aporte formativo aos professores da área agrária e pecuária do Instituto Agrário de Lichinga, considerando o convênio de cooperação institucional entre o IFMA e o IAL e a troca de conhecimento entre os países envolvidos, cujo pressuposto foi de ampliar as competências técnicas do quadro de

formadores das instituições de educação profissional e tecnológica moçambicanas na área da agropecuária.

Por outro lado, dentro do sistema de criação de animais, tem-se o exemplo da caprinocultura, em que a produção de carne e pele apresenta um horizonte de crescimento muito significativo e sem precedentes em outra cultura do agronegócio. Tanto o mercado interno é extremamente ávido por seus produtos e derivados, como o mercado externo é altamente comprador de carne e de peles (SEBRAE, 2007). Entretanto, o manejo sanitário inadequado dificulta o manejo produtivo, nutricional e até mesmo reprodutivo, como nos trabalhos de melhoramento genético que possam estar sendo adotados (Maia; Nogueira, 2019).

Gouveia (2003) cita que existem dois segmentos distintos em que a caprinocultura brasileira se divide: o tradicional, de importância social, e o tecnificado, de importância econômica, mais moderna e produtiva, e que apesar da diferença existente entre os dois segmentos apresentados, em ambos existem características comuns, nas quais implicam em falta de conhecimento sobre manejo sanitário e de técnicas adequadas de produção. Entre os principais causadores de perdas produtivas graves estão as falhas ou erros de manejo que, na maioria das vezes, ocasionam problemas de ordem sanitária (Oliveira; Albuquerque, 2008).

Após visita da autoridade Nacional da Educação Profissional de Moçambique (ANEP) a instalações de Instituto Federal no Brasil, em 2016 e percebendo as potencialidades e atividades desenvolvidas na área agrícola, assim como a possibilidade de compartilhamento de experiências entre os dois países, por meio de reuniões com o CONIF estabeleceu-se Protocolo de intenções entre o Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional da República de Moçambique e o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica da República Federativa do Brasil – CONIF. Assim, diante da possibilidade de ofertar responsavelmente cursos de formação continuada a este público alvo, na área Agropecuária, foi realizada a pesquisa de interesse aos servidores dos campi agrícolas para posterior elaboração da proposta de curso em modelagem FIC EAD como mecanismo de integração e compartilhamento dos conhecimentos técnicos já aplicados em suas atividades didático pedagógicas.

Com essa ação, os professores moçambicanos participantes do curso obtiveram um bom desenvolvimento durante o projeto, participando nas aulas e fazendo todas as atividades propostas pelo professor orientador da disciplina. Foi alcançado o aprendizado científico, na área de ovinocaprinocultura em Moçambique e que a transferência de técnicas e tecnologias utilizadas no Brasil favoráveis para ser adaptadas à realidade local desses professores. Por fim, essas ações de cooperação oportunizaram o intercâmbio de experiências dos professores brasileiros e moçambicanos para a superação de problemas comuns enfrentados no desenvolvimento da educação profissional e tecnológica em diferentes regiões, apresentando suas dificuldades e trazendo soluções para todos.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado em colaboração entre o Instituto Federal do Maranhão (IFMA) Campus Codó e o Instituto Agrário de Lichinga (IAL), localizado na província de Niassa, em Moçambique, no continente africano.

Esta iniciativa buscou promover o ensino da ovinocaprinocultura através de um programa de aulas online por meio da plataforma Google Meet. A estrutura didático-pedagógica adotada foi cuidadosamente planejada para atender às necessidades educacionais específicas, com ênfase na interatividade e no engajamento dos participantes. Seguindo uma abordagem de pesquisa-ação, houve uma intensa interação entre os pesquisadores e os participantes, destacando-se a dinâmica participativa e coletiva, conforme descrito por Baldissera (2001), esta metodologia enfatiza a participação ativa dos pesquisadores na compreensão da realidade, buscando assegurar a harmonia e o aporte significativo das contribuições dos envolvidos, que

são encorajados a expressar suas vozes e ações de forma significativa.

O objetivo principal do projeto foi promover o ensino da ovinocaprinocultura para os professores da área de agropecuária do Instituto Agrário de Lichinga – IAL, em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA Campus Codó. Durante a execução do projeto, foram realizadas atividades de fixação e gravação de vídeos pelos monitores do curso de capacitação, sendo as aulas gravadas no setor de caprinos do IFMA Campus Codó. O trabalho foi desenvolvido em etapas de atividades programadas de acordo com o cronograma estabelecido. Inicialmente, as aulas foram ministradas via Google Meet, abordando os seguintes assuntos: vermifugação; vias de aplicação; cronologia dentária; raças caprinos e ovinos; manejo produtivo de caprinos e ovinos; forrageiras indicadas para criação de caprinos e ovinos.

Em seguida, foram realizadas práticas de campo orientadas por alunos monitores, demonstrando a execução de cada prática. Na última etapa, foram propostas atividades de fixação do conteúdo, permitindo que os alunos aplicassem o que aprenderam durante as aulas. Ao final de todo esse processo os professores do Instituto Agrário de Lichinga –IAL obtiveram mais conhecimentos da área de ovinocaprinocultura para ensinar aos alunos da instituição e poder agrega-las em projetos voltados para a área.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados da capacitação contínua de formadores em agropecuária, com enfoque na produção de caprinos e ovinos em Moçambique, demonstraram impactos significativos na ampliação das competências técnicas e didáticas dos professores participantes. Através do curso, os formadores adquiriram conhecimentos atualizados sobre os seguintes assuntos: vermifugação, vias de aplicação, cronologia dentária, raças caprinos e ovinos, manejo produtivo de caprinos e ovinos e as forrageiras indicadas para criação de caprinos e ovinos para o aprimoramento do ensino oferecido no Instituto Agrário de Lichinga. Além disso, a troca de experiências entre os especialistas brasileiros e moçambicanos durante o curso possibilitou um enriquecimento mútuo, promovendo o intercâmbio de conhecimentos e práticas inovadoras na área da agropecuária. Essa colaboração entre os dois países fortaleceu os laços de cooperação e contribuiu para a construção de uma rede de profissionais engajados no desenvolvimento sustentável do setor.

Os formadores capacitados puderam aplicar os conhecimentos adquiridos no curso em suas atividades de ensino, promovendo a disseminação de boas práticas e tecnologias adaptadas à realidade local de Moçambique. Como resultado, observou-se uma melhoria no desempenho dos alunos, que passaram a ter acesso a um ensino mais qualificado e alinhado com as demandas do mercado agropecuário. A capacitação dos formadores também teve impactos positivos no fortalecimento da educação profissional e tecnológica em agropecuária em Moçambique, contribuindo para a formação de uma mão de obra qualificada e preparada para atuar no setor. A transferência de técnicas e tecnologias utilizadas no Brasil, adaptadas à realidade local, proporcionou um ambiente de aprendizagem enriquecedor e estimulante para os professores e alunos envolvidos no processo.

A cooperação entre os dois países proporcionou um intercâmbio de experiências que ajudou na superação de desafios comuns enfrentados na área da educação profissional e tecnológica agropecuária. Isso contribuiu para o fortalecimento e desenvolvimento desse setor em ambos os países. Além dos aspectos técnicos, a ação também promoveu o intercâmbio cultural e linguístico entre os participantes, incluindo alunos e professores brasileiros. Isso contribuiu para a formação cidadã e o desenvolvimento pessoal dos envolvidos.

### **4 CONCLUSÃO**

A parceria entre Brasil e Moçambique na área de Educação Profissional e Tecnológica,

com foco na ovinocaprinocultura, demonstrou ser fundamental para a capacitação de formadores e a transferência de conhecimentos técnicos, resultando em avanços significativos nas competências dos professores participantes. A troca de experiências entre os especialistas dos dois países fortaleceu os laços de cooperação e contribuiu para o desenvolvimento sustentável do setor agropecuário. Apesar dos resultados positivos, é importante considerar as limitações do estudo, como a necessidade de avaliações mais aprofundadas dos impactos a longo prazo e a continuidade do acompanhamento dos formadores capacitados. Como perspectivas futuras, sugere-se a expansão e aprofundamento das ações de cooperação, visando aprimorar ainda mais a qualidade do ensino e promover o desenvolvimento contínuo da educação profissional e tecnológica nessa área específica.

## REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, E. L; ALBUQUERQUE, F. H. M. A. R. **Manejo Sanitário de Pequenos Ruminantes**. Sobral: Embrapa Caprinos e Ovinos, 2008.

MAIA, M. D. S; NOGUEIRA, D. M. **Manejo reprodutivo de caprinos e ovinos em regiões tropicais**. Petrolina, PE: Embrapa Semiárido, 2019.

GOUVEIA, A. M. G. Aspectos Sanitários da Caprinovinocultura no Brasil. In: **SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE CAPRINOS E OVINOS DE CORTE**, 2., 2003, João Pessoa. Anais. EMEPA, 2003.

BALDISSERA, Adelina. Pesquisa-ação: uma metodologia do “conhecer” e do “agir” coletivo. **Sociedade em Debate**, v. 7, n. 2, p. 5-25, 2001.

SEBRAE. Perfil Setorial da Caprinocultura no Mundo, Brasil, Nordeste e Sergipe. Sergipe, 2007. Disponível em: <http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds>. Acesso em: 01 de mai. de 2024.